**Influência da contagem de folículos antrais e do comportamento sobre a taxa de prenhez de fêmeas bovinas *Bos taurus indicus* submetidas a IATF**

**Influence of antral follicle counts and behavior on the pregnancy rates of *Bos taurus indicus* females submitted to AIFT**

Fábio Lucas Zito MORAES1\*, Mateus Anastacio da SILVA1, Denis Vinicius BONATO1, Ana Clara Canto SOUZA1, Amanda Marchi VOLPATO2, João Basso de SOUZA2, Fábio MOROTTI1, Marcelo Marcondes SENEDA1

1Universidade Estadual de Londrina, Laboratório de Biotecnologia da Reprodução Animal, Londrina, PR, Brasil. E-mail: [denisbonato1@gmail.com](mailto:denisbonato1@gmail.com)

2Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR, Brasil.

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma biotécnica consolidada e amplamente difundia na bovinocultura de corte. No entanto, diversos estudos são realizados para selecionar animais que respondam melhor ao uso dessa biotécnica. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da contagem de folículos antrais (CFA) e do comportamento sobre a taxa de prenhez de vacas submetidas à IATF com um protocolo de três manejos. Foram utilizadas 111 fêmeas multíparas *Bos taurus indicus* da raçaNelore de um mesmo rebanho. Para o comportamento, os animais foram divididos em dois tratamentos, o primeiro grupo (G1, n=53) compreendido pelas fêmeas que entraram, permaneceram e saíram calmas do tronco de contenção, o segundo grupo (G2, n=58) foi constituído pelas fêmeas que apresentaram alteração de comportamento em pelo menos uma das fases do manejo, ou seja, recusaram entrar, permaneceram inquietas ou correram ao entrar e/ou sair do tronco. A avaliação comportamental foi realizada por um único avaliador treinado. Para a variável CFA, o par de ovários de cada vaca foi escaneado por ultrassonografia transretal, também por um único avaliador experiente, no dia inicial do protocolo e o número total de folículos antrais foi definido por par de ovários. As fêmeas foram classificadas como sendo de baixa (1° quartil, ≤ 15 folículos, n = 35), intermediária (vacas com ≥ 16 e ≤ 39 folículos, n = 42) e alta CFA (3° quartil, ≥ 40 folículos, n = 34). O número de folículos antrais foi analisado por um modelo linear generalizado, enquanto a taxa de concepção foi analisada por um modelo de regressão logística binária. Em todas as análises foram consideradas os efeitos principais e possíveis interações. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico Minitab® 16.1.1. Adotou-se um nível de significância de 5% para indicar um efeito das variáveis e suas interações. A taxa de concepção no grupo G1 foi de 62,3% e no grupo G2 consistiu em 53,4% com um valor de p=0,491. As vacas classificadas em alta, baixa e média CFA apresentaram respectivamente taxa de concepção igual a 50%, 51,4% e 69,5%, com um valor de p=0,09. De tal modo, a presença de alteração comportamental no primeiro dia de manejo da IATF e a CFA não interferiram na taxa de concepção das vacas avaliadas.

**Palavras-chaves:** Nelore, Biotécnica reprodutiva, Inseminação Artificial em Tempo Fixo, Concepção, Bovinocultura de corte.